



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

A ACÇÃO MINISTERIAL

É do nosso prezado collega «Diario Illustrado» o artigo que em seguida transcrevemos:

« Quando o governo subiu ao poder prometteu pimponamente, como é seu costume, resolver a questão do operariado em Lisboa — questão que na verdade impõe uma solução radical: primeiro, porque está custando mais do que a importância do deficit, sejam quaes forem as manigancias organimentaes; segundo, porque a falta dos seus braços encarecem na provincia a vida agricola, do desenvolvimento da qual depende a nossa melhoria economica; terceiro, porque os operarios estão sendo um elemento de desmoralisação, pela fôrma porque caminham as obras em que são empregados e que todas parecem ser de *Santa Engracia*.

Mas, não obstante todas as pimponices do governo, elle cahiu logo no emoliente das commissões, das portarias, e a breve trecha estavam nas obras convencionaes da capital como estão ainda, mais operarios que nellas se empregavam em tempo do ministerio regenerador!

No entanto, apesar da situação ser esta, varias hossanas por ahi têm sido entoadas em honra do sr. Augusto José da Cunha, que quiçá as apresenta como titulos da sua gloria, quando desconfia que o querem pôr na rua, como ministro que se evidenciou não prestar para nada, não correspondendo em coisa alguma á gravidade das circumstancias!

Mas note-se o principal: que estão ainda em Lisboa mais operarios que estavam no tempo do sr. Campos Henriques, apesar de terem sido destacados para a provincia algumas centenas d'elles.

Não se cuida, porém, que foram mandados para o Minho e Douro para que lhes paguem os que precisarem dos seus serviços. Isso é que seria solução, mas não foi assim que se fez. Foram para ali enviados para que continuem em obras convencionaes de Coimbra, Porto, Braga, etc., como eram convencionaes aquellas em que se empregavam em Lisboa! E para que caminhem tambem com igual velocidade e com aquella rapidez que são conhecidas, e que dão pareenças a muitas obras com a lendaria teia de Penelope, que se urdia e desurdia... para nunca se dar pôr concluida!

Quando se annunciou que tal se ia fazer, o nosso collega das *Novidades* produziu considerações sensatissimas, lembrando que se ia alargar um mau exemplo, que aliás se devia restringir a Lisboa, pelo principio de que, do mal, o menos.

Nós tambem alguma coisa dissemos: que alongando-se o campo de acção para a bella pandeiga do trabalho assim exercido, em breve, por essas provincias fira, todos o quereriam nas obras publicas, já por ser melhor remunerado, já porque... cançava menos que o trabalho particular.

Mas a voz das *Novidades* e a nossa foram vozes que bradaram no deserto. Destacaram-se operarios de Lisboa, mas pela lei do fluxo e refluxo, vieram ainda mais do que aquelles que sahiram, naturalmente confiados em que voltarão ás suas terras... pelos salarios da capital, onde a vida é muito mais cara.

Mas o peor é que a existencia paenta da provincia já começa a ser perturbada, pelos illustres cidadãos que levam cá de Lisboa o ensino dos centros, clubs e centriculos.

Assim já houve em Coimbra tres desordens graves, e um coimbricense que ia passando, muito sapegado da sua vida, apanhou a sua conta, ficando bastante ferido.

No entanto tudo está muito bem, e o governo pôde gloriar-se de ter cumprido um dos artigos do seu espectacular programma: *solução á questão do operariado em Lisboa*.

Pela fôrma que se está presenciando!

Agora a sério: resolva-se o problema. Garantir o trabalho chega talvez a ser uma obrigação do Estado. Mas isso é uma coisa, e satisfazer aos caprichos e imposições dos trabalhadores, é outra.

CONHECIMENTOS UTEIS

Manteiga artificial

Succede muitas vezes em certos preparados culinarios em que se emprega a manteiga, esta solidificar-se nos tachos e labios ao comer. Isto não acontece com a nossa manteiga genuina que tantas difficuldades arrosta, ás vezes para se collocar. Convem, pois, que diga algumas palavras sobre este assumpto, isto é, sobre o fabrico da manteiga artificial.

Mége-Mouriés, chimico francez, foi quem primeiro descobriu o processo para extrair das gorduras o oleo-margarina. Em 1869, occu-

pando-se de questões economicas, o governo incumbiu de estudar o meio de vêr, se era possível substituir, por uma substancia gorda, mais barata e pouco sujeita a rancificar-se, a manteiga de vacca. Executoo numerosas experiencias na granja de Vincennes: o facto porém, que o levou ao verdadeiro principio, foi o seguinte: vaccas com dieta rigorosa perderam, passados alguns dias, parte do seu peso, e a produção do leite afroucou, mas continha sempre manteiga.

Era evidente que a manteiga provinha da gordura dos animaes, que, reabsorvida e arrastada na circulação sanguinea, se depurava da estearina pela combustão respiratoria e o oleo-margarina resultante experimentava nas tetas, sob a acção da sua pepsina a transformação em oleo-margarina-butyroso, quer dizer em manteiga. Deste phenomeno physiologico resultou a origem da descoberta da oleo-margarina, base principal da manteiga artificial.

Vamos a vêr, como, de experiencias, se passou á pratica: perfeitamente fresca a gordura, em especial a das bois, eram esmagadas e rasgadas as suas membranas entre dois cylindros munidos de dentes conicos, caindo em sequencia n'uma grande tina de madeira que continha agua na espessura de 32 centimetros e cuja temperatura era mantida entre 70 e 75° centigrados. A fusão não se effectuava a um grau mais elevado para se obter a melhor conservação do producto e evitar o sabor acre, que a temperatura excessiva produz. A gordura era mechida continuamente com espátulas, havendo o maximo cuidado em se não misturar o cêbo com a agua, pois que esta se introduziria na gordura e seria muito custoso expelli-la.

Lançava-se potassa no cêbo que vinha á superficie, com o fim de separar as partes membranosas e oscillava a dose em 1/500 do peso das substancias gordas, unicamente.

Quando a desagregação parecia terminada repousava o todo meia hora, pouco menos. Então a gordura liquida, de uma côr alambrenda e sabor doce, fluctuava ao da cima e immediatamente se lhe juntava um punhado de sal para a sua completa clarificação.

Decorridos que fossem 30 minutos, decantava-se o liquido por intermedio de um syphão, cuja haste mais curta terminava em um raio crivado de pequenos orificios para obstar á passagem das membranas.

O syphão podia-se baixar, á maneira que transvasava o liqui-

do, devido a um mechanismo preparado para esse fim.

O liquido permanecia em seguida ao seu completo esgôto n'uma caldeira de ferro estanhado, aquecida a banho-maria, por espaço de duas horas, no fim das quaes, livre de corpos estranhos sahia para recipientes de 30 kilos. Nestes, ficava em descanso de 24 a 36 horas, collocados em quartos de pouca luz para evitar o branqueamento da massa e á temperatura de 30°. Produzida e terminada a crystallisação enchiam-se pequenas saccas de linho, que se collocavam no prato de uma prensa hydraulica para soffrerem a operação da expremadura.

A sala da prensagem conservava a mesma temperatura d'aquelles para a estearina não sahir em dose elevada, ficando dentro das saccas em bólo abranqueado, que depois ia para a preparação das vélas.

O oleo-margarina, lançado em vasos perfeitamente limpos, tornava-se em uma massa amarellada, maleavel e de um aspecto semelhante ao da manteiga. Para identifiçal-o mais com este producto batia-se na dose de 30 kilogr. com 20 a 25 kilogr. de leite e a quantidade sufficiente de *annato* para a sua coloração. No fim da batidura lavava-se, machucava-se, salgava-se e assim era entregue ao commercio.

Eis em resumo as principaes operações effectuadas para o preparo da manteiga artificial, que se oppõe á venda da manteiga pura em virtude do seu baixo preço.

Anadia, 6/10/97.

J. F. Lopes Mendonça.

(Da «Gazeta das Aldeias».)

PEROLAS E DIAMANTES

LÁIS MODERNA

IV

Entrei desesperado em casa um dia —
— Era uma noite linda, esplendorosa! —
Deus sabe como est' alma angustiosa,
Vergava ao peso d'intima agonia!

Retumbava o salão na louca orgia
Da vil libertinagem viciosa,
Rendida aos pés da serpe venenosa,
— Rainha d'essa festa de alegria! —

Não ha Sanzio que imite n'uma tela
Aquelle grupo, em vigorosos traços,
Uma scena tão hedionda como aquella!

Em volta á mesa os aulicos devassos
Levantavam ao ar, em honra d'ella,
As taças do licôr e os olhos baços!

Alfredo Campos.

CORREIO DAS SALAS

Na nobre casa da Torre, em Soutello, tem estado hospedadas as ex.^{mas} ar.^{as} D. Maria Candida do Patrocinio Sá Pinto Sotto-Maior, mãe da ex.^{ma} ar.^a viscondessa da Torre, e D. Eliza e D. Maria Luiza Pimentel Pinto, filhas do sr. conselheiro Pimentel Pinto, ex-ministro da guerra, e os srs. dr. Alberto de Magalhães Queiroz, Manoel Maria dos Santos e Arnaldo Alpaim de Souza Menezes.

Partiu para a capital o nosso presado amigo, sr. general Joaquim da Costa Fajardo.

S. ex.^a foi aquella cidade a fim de acompanhar para aqui, sua sympathica filha, a ex.^{ma} ar. D. Laura Feio Fajardo, que alli foi passar uma larga temporada.

Fateve n'esta villa a ex.^{ma} ar.^a D. Branca d'Araujo Braga, virtuosa esposa do nosso bom amigo o conterraneo, sr. Ricardo Antonio Das Ferreira Braga.

Em companhia d'aquella senhora vieram tambem suas sympathicas filhas, as ex.^{mas} ar.^{as} D. Laurinda d'Araujo Braga e D. Rolinda d'Araujo Braga—duas meninas muito gentis e de primorosa educação.

N'esse dia o sr. Ricardo Braga, offerceu em casa do seu amigo, sr. Luiz Manoel Crespo um lauto jantar a alguns amigos seus, e á noite foi alli improvisada uma animada *soirée*.

CHRONICA

A festa dos mortos

Foi grande a concorrência do preces que na passada segunda feira occorreu no cemiterio publico d'esta villa a render homenagem de saudade aos que mais queridos lho foram em vida e que alli dormem o somno eterno.

Tanto os mancebos como as sepulturas raras ostentavam ornamentações vistosas, sendo muito raras aquellas onde a piedade não fôra collocar uma flor e derramar uma lagrima.

A politica do districto

Noticiou o «Seculo» que o sr. Macedo Chaves, governador civil substituto d'este districto, fôra em Lisboa recebido muito friamente pelo sr. presidente do conselho.

Outras gazetas affirmam que as pezas estão feitas, que tudo fôra originado nos levantados do sr. José Luciano, mas que s. ex.^a pedira desculpa dos seus erros ao chefe da guarda nova e que a mais santa harmonia reinava agora entre os dois. Uma dizem que virá governar o districto o sr. Pina Callado, outros que o sr. Chaves continuará figurando na administração superior do districto, outros ainda que será um terceiro o escolhido. Uma balburdia com que ninguém se entende e que bem mostra que a caranguejola em todo o districto tende a desconjuntar-se e a desfazer-se e que este fim de feira nos promette curiosas surpresas.

Felras dos Santos

Começaram hontem, e continuam hoje e amanhã, no Pico de Regalados as feiras annuaes denominadas — dos Santos. O mercado d'hontem esteve muito concorrido de gado cavallar e effectuarão-se bastantes transações.

Operarios

Com muita sensatez escreve o nosso collega da «Voz da Verdade»:

«O governo presenteou este districto com cento e tantos operarios, que vieram exportados de Lisboa para aqui.

Alguns dos que saíram de Lisboa para Braga ou se arrenderam no caminho, apesar de virem em comboio, ou não chegaram cá.

Ainda assim foram numerosos os que entraram n'esta cidade.

Eram homens que pediam trabalho ao governo; eram homens que pretendiam viver á custa do suor do seu rosto; — mas onde estão essas necessitadas do trabalho?

Alguns ainda permanecem em Braga trabalhando, outros andam distribuidos por obras do districto e outros mortificados pelas saudades de Lisboa, incapazes de resistir á tentação dos seus commodos, não quizeram saber dos de Braga e lá se foram outra vez: deixaram-nos.

Braga no inverno é fria e muito fria, parece que n'esta quadra do anno foge para as regiões polares.

Lisboa é com certeza mais benigna em temperatura e com mais passatempos, sempre alli ao pé do Tejo.

Mais vale viver em Lisboa sem trabalho, do que em Braga com elle.

Foi de tal gente que o governo se quiz livrar, mandando-os para longe do Lisboa; mas como o vapor reduziu as distancias, os operarios a cavallo do progresso voltaram para a capital. Estar hoje em Braga e amanhã em Lisboa é uma e a mesma cousa.

Novo parochio

Tomou posse da igreja de Calvêllo, no concelho de Ponte de Lima, o nosso amigo e patricio o revd.^o Manoel Joaquim dos Reis Lobo, de S. Thyago de Carreiras, que durante alguns annos parochiou como parochio encomendado algumas freguezias d'esto concelho, onde grangeou muitas sympathias e dedicações.

Felicitemos os povos de Calvêllo pelo seu novo parochio.

Fallecimento

Acaba de fallecer n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Thereza Luiza de Sousa Pires, extremosa irmã do nosso estimavel amigo, sr. Antonio Maria de Sousa, intelligente amanuense da camara municipal, e sobrinha do saudoso escrivão de direito d'esta comarca, sr. João Antonio Rebello Lobo.

A extincta senhora succumbiu no verdor dos annos, e o seu formoso coração era esmaltado de peregrinas virtudes.

A toda a familia onlulala, especialmente ao nosso amigo sr. Antonio Maria de Sousa e seu cunhado sr. Antonio Marques Rego, apresentamos o nosso cartão de pezaros.

Emigração clandestina

A policia especial de emigração clandestina capturou no Porto o sr. Silvestre José Peixoto, negociante, do Pico de Regalados, por ter engajado Manoel José Dias, pretendendo enviá-lo para Vigo, a fim de embarcar alli clandestinamente. Foram ambos enviados ao juizo da comarca d'esta villa.

Subsidios

Pelo cofre da Bulla da Santa Cruzada, foram concedidos os seguintes subsidios ás egrejas d'este arceprestadado abaixo designadas:

Cervães (O Salvador) subsidiada com um terço preto.

Gondideas (S. Mamede) subsidiada com uma casula branca, outra preta e um pluvial branco.

Gonduriz (S. Mamede) subsidiada com uma casula e um pluvial pretos.

Mós (Santa Maria) subsidiada com uma casula vermelha, um pluvial e uma casula branca.

Oriz (Santa Marinha) subsidiada com uma casula preta.

Sande (Santa Eulalia) subsidiada com 50000 réis, para as obras de sua reparação.

Marrancos (S. Mamede) subsidiada com um terço de côr preta.

Inspecções militares

Damos em seguida o resultado geral das inspecções dos differentes concelhos do que se compõe o districto de reserva n.º 23.

Braga—Inspecionados 509; apurados definitivamente 237; conditionalmente 2; para os serviços auxiliares 88; isentos definitivamente 47; temporariamente 135.

Amareal—Inspecionados 156; apurados definitivamente 81; conditionalmente 2, para serviços auxiliares 24; isentos definitivamente 9; temporariamente 40.

Povos de Lanhoso—Inspecionados 113; apurados 61; conditionalmente 2; para os serviços auxiliares 16; isentos definitivamente 11; temporariamente 23.

Vieira—Inspecionados 121; apurados 62; para os serviços auxiliares 23; isentos definitivamente 16; temporariamente 20.

Famalicão—Inspecionados 268; apurados 136; conditionalmente 2; para os serviços auxiliares 47; isentos definitivamente 21; temporariamente 56.

Villa Verde—Inspecionados 237; apurados definitivamente 125; conditionalmente 1; para os serviços auxiliares 38; isentos definitivamente 20; temporariamente 53.

Resumo total em todo o districto de reserva:

Inspecionados—1:407; apurados definitivamente 702; conditionalmente 9; para os serviços auxiliares 236; isentos definitivamente 130; temporariamente 333.

Solicitador

O nosso amigo, sr. Antonio José Gonçalves d'Araujo, ex-regente do cartorio do 3.º officio d'esta comarca, acaba de estabelecer se como solicitador, abrindo ante-hontem o seu escriptorio junto do tribunal judicial.

Agouramos-lhe boa clientella.

LIVROS & JORNAES

Madame Sans Gêne

Recebemos a primeira caderneta d'este grande romance militar e dramatico illustrado com primorosas gravuras em madeira do grande artista C. Diaque, abrangendo o periodo sem igual da Revolução Francesa e do 1.º Imperio, e que é editada pela empresa do «Seculo» E' na verdade muito interessante.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

Desta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferirem enviá-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

O crime da sociedade

Continua a publicar-se com a maxima regularidade este interessantissimo romance de João Chagas, editado pelos acreditados editores os srs. Libanio & Cunha.

Vê o respectivo annuncio na secção competente.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendice, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de Janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. Preço 300 réis, franco de porte.

Os dois Garotos

No logar competente publicamos o annuncio relativo ao grande romance dramatico «Os dois garotos» por Pierre Decourcelle, que esta sendo publicado pelo sr. José Bastos, o inconfundivel editor portuguez a quem a nossa litteratura tanto deve.

Chamamos para esse annuncio a attenção dos nossos leitores.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os serviços do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1866, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabético. — Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Codigo Administrativo

Approved por carta de lei de 4 de maio de 1866 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, autoridades e tribunales administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para mo de serem dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com o officio e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

Gazeta das Aldeias

Recebemos o n.º 99 d'esta esplendida publicação de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
ARREMATÇÃO

No dia 21 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por custas e sellos em que é exequente o Magistrado do Ministerio Publico, e executados Antonio Miguel Martins e mulher, da freguezia de Passô, d'esta Comarca, se tem d'arrematar e ser entregue, a quem maior lance offerecer, o predio seguinte:

Campo e leira do Moinho, de lavradio vidouho e matto com agua de lima e rega de Ribeiro de Mouriz, de natureza alludial, sito no logar da Ribeira freguezia de Lanhas avaliado em 515\$000 réis.

Pelo presente, são citados todos os credores incertos, que se julgarem com direito ao predio a arrematar, afim de deduzirem o seu direito querendo.

Verifiquei

O juiz de direito

991) Silva Dias.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos
R Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulsos, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociais

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO
de
BALSAC

a qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, antea-nas a tornar extensiva a moçuu BIBLIOTHECA D'A LEITURA, fórmula de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

Grande sortido de obras d'ouro e de prata

LEILÃO DE PENHORES

NA

CAIXA PENHORISTA BRACARENSE

EM BRAGA

Todos os domingos e terças-feiras, desde as 8 horas da manhã ás 2 da tarde

CONSTAM DE

Grande quantidade de roupas brancas e de côr.

Centenares de côrtes de fato e de calça do boas casemiras, pannos e cheviotes, baetas, castorinas, pannos brancos, chitas, riscados e cotins.

Toda a qualidade de roupa feita para homem e mulher, tanto nova como usada.

Grande quantidade de chapéos e guarda-

soes de todas as qualidades, cobertas, cobertores, chales, cachenés, relógios de meza e algibeira, espingardas reвольvers, machinas de costura e muitos outros objectos de penhores.

Tem diariamente, á venda na 2.ª secção d'este estabelecimento, um bom deposito de fato feito, constando de capas á hespanhola, capas á libertés, casacões de diversos feitios, capotes á cavallaria, gabões, barinos, cabeções, dragues, paletots, etc.

Os objectos entrados em leilão serão arrematados por todo o preço

É a mais importante liquidação que esta casa tem feito

Domingos e terças-feiras, até final liquidação.

Grande sortido de artigos d'ouro e de prata

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 - RUA DO SALVADOR - 11

(á entrada do Campo da Vinha)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellos de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremoços, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coque para cosinha. Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de fêo, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tuhos de grez, azulejos e ladrillos mosaicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.



Fabricam-se nitidos e perfeitos

Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira

Campo de D. Luiz I, 19-1.º

BRAGA.

Atenção

Gaspar Augusto Telles, escrivão no segundo officio, em Villa Verde, pretende transferirse para comarca d'igual categoria, ou substituirse temporariamente.

Recebe propostas para a transferencia ou substituição

Romance de palpitação ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Basta

60 REIS - CADA SEMANA - 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA - Rua do Norte, 146, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 146, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro da Publicações, praça de D. Pedro, 126 e 128.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejado a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi enfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Alfonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand - JOSÉ BASTOS - rua Garrett, 73 e 75 - LISBOA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa - Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozellos, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino e no escriptorio do auctor ANTONIO HOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b - Porto.

HENRI CHEFORTOR

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recusa o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis. — Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e da commissão.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Prego, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, 8.1 Porto

A MODA ILLUSTRADA
 Jornal de modas para senhoras e creanças
 1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 4000
 Semestre 2100 | Avulso 900
 2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Santos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

D. João da Camera

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis
 Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes Ferreira de S. S. Magalhães e Alzeas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA DE MEDICINA E CIRURGIA
 PUBLICAÇÃO QUINZENA

Numero de 32 pag., in-8.º gr. com capa 200 réis
 Preço da assignatura
 3 mezes 1\$200, rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.
 Para os estudantes das Escolas Medicas do Porto
 3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.
 Assigna-se em casa do editor M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 e 72 — Lisboa.

Mysterios das Galés

Por—Julio Bouchard, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, decorado com magnificas gravuras e exalantes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra — UM ALBUM DE COMBRA.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 18 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 50 réis, pagos no acto da entrega.
 Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.
 Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, valores de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.
 Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Literaria Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184 — Porto

Gazeta das Aldeias

Semanario Illustrado de propagação agricola e vulgarização de conhecimentos ateis
 Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academin Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa: directores e professores de escolas agricolas de paz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, ag.º nome, medicos veterinarios, botanicos, apiculatores, viticultores, apiculatores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrará no dispensel na casa de todos os agricul. 2.º anno de publicação a **Gazeta das Aldeias**, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, a custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.
 A **Gazeta das Aldeias** tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e considerada como um guia in-

GRANDE NOVIDADE LITTEÁRIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação
 Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia literaria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilares, e descortea as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.
 Dessejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual a edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, por que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compoem a edição franceza, 3 folhas illustradas com 3 gravuras a cada capitulo, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
Viagem de Vasco da Gama a India
 Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e he a assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na uita e em Lisboa.
É um grandioso panorama de Belem
 Brinde a todos os assignantes d'assignaturas nas condições das propostas. Accoita-se em cada assignatura desta e da P. dadas aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos offerir com o titulo Os Filhos da Millionaria.
 Publicado ultimamente em folhetim em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeira enthusiasmo entre os admiradores da litteratura romanesca, que o apreciaram como sendo uno das mais brilhantes offereções do grande talento e de alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes já commoventes dos nossos assignantes, tais como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Morido, A Esposa, A Ave, etc.
 O grande aprego que estes romances foram merecido entre nós, animou-nos a esperar que o facto de ser escripto pela pena a pena o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para aceitar a obra.
 Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado esse o chromo, com que foi recebida em França a sua publicação, e, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos darem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes
 Uma estampa em chromo de grande formato, representando a Vista geral do monumento da Batalha

Tudo expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 c.ºs, copia fiel da magnifico obra em que se viu o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 64 centimetros, e é recente-lavemente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes
 Condições d'assignaturas—Chromo, 40 réis; gravura, 40 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sobra em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pago no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.
 A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.
 A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.
 Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.
 Sêde da administração em Villa Verde e impresso na typ. d. Sê Pereira, Braga, Campo de D. Luiz 1.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENA

Jornal de bordados, modas, musicas e litteraria. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas odoendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Dircção do jornal «A Bordadeira»—Porto

Editores — BELEM & C.ª — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sobra em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar pontos de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalleiros que, como correspondentes, heo tem dispensado a sua valiosa condjução, a empresa agradece, e os para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em sellos do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs. José Pinto de Souza, Lello & Irmão, José Ribeiro Neves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.